

FICHA TÉCNICA

Partida e Chegada: Fiães do Rio

Âmbito: Cultural, ambiental e paisagístico

Tipo de Percurso: De Pequena Rota, por caminhos rurais e de ligação de aldeias

Distância a Percorrer: 21,8 Km em circuito

Duração do Percurso: Cerca de 10 horas

Nível de Dificuldade: Médio/Alto

Desníveis: Mediamente acentuados, com um grande ascendente

Altimetria: Ponto mais alto - 1056 metros
Ponto mais baixo - 830 metros

Época Aconselhada: Primavera/Verão

O PR 4 "Trilho do Rio" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação Portuguesa de Campismo.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Ecomuseu de Barroso



Agrupamento 1115

Percorso pedestre registado
e homologado pela:



! CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância de preferência com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do percurso

CONTACTOS ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Montalegre	276 512 301
Câmara Municipal de Montalegre	276 510 200
Ecomuseu de Barroso	276 518 645
G.N.R. de Montalegre	276 510 300
Hospital de Montalegre	276 510 160
Junta de Freguesia de Cambezes	
Junta de Freguesia de Contim	276 563 073
Junta de Freguesia de Covelães	276 566 187
Junta de Freguesia de Fiães do Rio	
Junta de Freguesia de Sezelhe	
Posto de Turismo	276 511 010
Táxis	276 511 101

Alojamento

Casa da Travessa - TR (Paredes do Rio)	276 566 121
O Rocha (Paredes do Rio)	276 566 147

Restaurantes

O Rocha (Paredes do Rio)	276 566 147
--------------------------	-------------

Emergência:
SOS - 112
SOS Floresta - 117

2ª Edição

Fotografia:

José Manuel Arantes

Textos:

Márcia Gomes,

Francisco Álvares (Património Natural),

Grupo de Estágio de Biologia/Geologia da

Escola Secundária Dr. Bento da Cruz 2002/2003 (geologia)

Revisão:

Filipa Alves

Trabalho de campo:

António Dinis, Carlos Gonçalves, David Teixeira e Márcia Gomes

Coordenação:

David Teixeira

O estudo e marcação do PR foi feito em 2002/2003 pelo grupo de trabalho do Ecomuseu do Barroso - Câmara Municipal de Montalegre

PR
4

TRILHO DO RIO

Percursos Pedestres de Montalegre



Descrição do Percurso

O Trilho do Rio é um percurso de Pequena Rota (PR). Tem 21,8 quilómetros de extensão, forma circular, nível médio/alto, com início e fim na aldeia de Fiães do Rio que fica localizada a 900 metros de altitude.

Este percurso passa por diversos pontos de interesse, entre os quais caminhos antigos dos pastores e de ligação de aldeias, com passagem pelos núcleos rurais de Paredes, Covelães, Travassos, Sezelhe, Frades, São Pedro e Vilaça.

O percurso permite-nos também entrar em contacto com a cultura local e a vivência quotidiana existente nas aldeias. Permite-nos, ainda, atravessar paisagens verdejantes, extensos bosques e paisagens de campos cultivados em volta do rio Cávado.

Dentro das aldeias, o piso é, em geral, calcetado, mas ao longo do percurso de ligação entre aldeias o piso é de terra batida, e na sua maioria, por caminhos antigos de pastoreio. Muitos troços dos caminhos são murados, o que embeleza o percurso.

O percurso pedestre situa-se parcialmente dentro dos limites do Parque Nacional da Peneda Gerês e permite uma aproximação directa ao território do Parque, conjugando a necessidade de protecção com o usufruto dos valores culturais e naturais.

Percursos Pedestres de Montalegre

**PR
4**

TRILHO DO RIO DO

Geologia

Este percurso, é quase na sua totalidade, constituído por granitos. Há ainda a destacar na localidade de Sezelhe, granitoides biotíticos, e em Frades a ocorrência de xistos pelíticos. Temos ainda a referir os filões básicos de Covelães e de Vilaça, e um grande filão de quartzo perto da localidade de Covelães.

As populações tiraram o melhor partido da geologia local, construindo as suas habitações com o granito disponível na região.



REPRODUÇÃO INTERDITA



LEGENDA

Rapinos	Povoação	PR4
Avifauna de bosque	Casa isolada	Estrada asfaltada
Carvalho	Moinho de água	Caminho
Pinheiro	Igreja ou Capela	Linha de água (ribeira)
Gado	Ponte	Marca Geodésica
	Fonte	



Aldeia de Fiães do Rio

Aconchegada no vale do Cávado, a Aldeia de Fiães do Rio sustenta-se de férteis terrenos agrícolas que servem o sector agro-pecuário.

Aqui, podemos encontrar a casa onde nasceu Bento Gonçalves, o primeiro Secretário Geral do Partido Comunista Português, que veio a morrer no Tarrafal.

Freguesia de Covelães

A freguesia de Covelães abrange os lugares de Covelães e Paredes, aldeias inseridas no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Em Paredes destaca-se o conjunto agrícola constituído por moinho, serra hidráulica e pisão, bem como a igreja de Santo António (séc. XVIII), sendo ainda de assinalável interesse os moinhos e os espigueiros existentes nas duas aldeias.

Freguesia de Sezelhe

Esta freguesia engloba os lugares de Travassos e Sezelhe.

A sua maior riqueza é a agro-pecuária, que advém da forte irrigação dos lameiros.

Em Travassos, a tradição das chegas de bois está bem patente no centro da aldeia, no monumento construído por uma torre da qual se destaca uma cabeça de boi meticulosamente gravada na pedra, recordando um campeão de muitas chegas vitoriosas.

Aldeia de Frades

Aldeia pequena pertencente à freguesia de Cambezes. Possui as ruínas do castro do Picoto e da Cividade. Foi nesta aldeia que nasceu Vitor Branco, advogado e administrador do Concelho de Montalegre, e um defensor dos pobres, dos desfavorecidos e da democracia social e política.



Património Natural

Este troço do vale do rio Cávado possui uma das maiores e mais bem conservadas manchas autóctones de carvalhal no nosso país incluindo várias espécies de árvores e arbustos, como o azevinho, o zangarinho, a lamagueira, o salgueiro e o videiro. Outro tipo de paisagem que podemos aqui encontrar são os lameiros ou prados de lima, normalmente localizados em redor das pequenas aldeias e com uma grande diversidade de flores silvestres. Nesta área, e associado ao carvalhal e aos lameiros, encontra-se uma elevada diversidade de fauna, sendo este um dos poucos locais de ocorrência no nosso país de algumas espécies raras e ameaçadas. Para além de mamíferos raros como o corço, o gato bravo, o arminho, a lontra e a toupeira-de-água, vários répteis e anfíbios como a víbora-de-Seoane e a salamandra-lusitânica. De realçar o omnipresente rio Cávado, um dos mais bonitos e bem conservados rios de montanha do Noroeste de Portugal, onde ocorrem duas espécies de invertebrados muito raros em Portugal: o escaravelho-veado e o mexilhão-de-água-doce.